

5 f h] [c g

A sociedade temporal é o ambiente próprio ao homem, proporcional à sua natureza e estatura, à qual ele pertence. Contudo, a esse homem posto no âmbito temporal, por uma misericórdia insondável Deus concedeu a riqueza de alma que o torna capaz de, a partir de observações do seu dia-a-dia, elevar-se à ordem espiritual que ilumina e empresta sentido à sua existência neste mundo.

Desse modo, continuamente, tudo que nos cerca na civilização temporal, quando bem ordenado, é para nós imagem de Deus. E se as aceitamos como tais, conformamos nossa alma ao Criador, nos deixamos influenciar beneficentemente pelo sobrenatural, somos conduzidos a tomar uma posição religiosa diante dos valores temporais, a relacioná-los com os dados recebidos no catecismo, com o que aprendemos de doutrina católica, etc.

SAIBA MAIS

[Esplendores da criação](#)

Assim, nossa missão consiste em termos um autêntico enlevo pela ordem temporal nas suas variadas facetas, enquanto colocando em movimento os mais altos princípios da vida de pensamento de um homem e, pois, da vida espiritual. Onde, então, haver no âmbito terreno uma beleza de ser, um esplendor de relações e de ordenação que devemos aprender a contemplar.

Vivendo na ordem temporal, nela não estamos postos apenas nem sobre tudo para fazer, produzir ou ganhar, mas para nos portarmos diante da realidade que nos cerca como o Evangelho dizia de Nossa Senhora: guardando todas as coisas e as conferindo em nosso coração. “No coração”, isto é, no pensamento, na mente.

%#(



Compreenderam-no bem nossos maiores, aqueles que edificaram séculos de civilização cristã. Por isso mesmo, ainda hoje acariciam nossos olhos e corações tantos e tão encantadores aspectos de antigas cidades do Velho Continente. Heranças de épocas em que essas verdades se achavam mais vincadas no espírito humano. Questão de mentalidade: segundo a concepção espiritualista, o melhor modo de agir humano se faz com a mente. or isto a produção econômica dá o melhor de si, como qualidade e até como quantidade, quando feita na calma sem ócio e no recolhimento meditativo...1

Quer dizer, se soubermos cultivar, antes de tudo, esse lado contemplativo, seremos capazes de elaborar coisas belas e até belíssimas, como seremos capazes de nos elevar facilmente do campo temporal para o espiritual.

&#(



Houve um Rei de França que, tocado pela excelência e beleza do trabalho realizado pelos vidraceiros da Lorena, outorgou-lhes a condição de gentis-homens. De maneira que estes mantinham sua vida operária, semeada de pensamentos nobiliárquicos que, vez por outra, transpunham seu padrão quotidiano para um estilo superior. Eram artesãos, imersos na faina manual com uma pitada de nobreza posta como minúscula coroa sobre a cabeça.

Analogamente, esta seria a condição do homem católico leigo: elemento da sociedade temporal. Porém dignificado como gentil-homem no Reino de Deus, na sociedade espiritual, porque foi batizado e traz emoldurada a fronte por um diadema que é sua condição de membro da Santa Igreja Católica Apostólica Romana.

Será um vidraceiro, sim, mas com quanto desembaraço esse vidraceiro se movimenta na corte do Rei e se comporta como fidalgo, pois tem a alma posta no melhor e no mais alto. (Revista Dr. Plinio, Junho/2005, n. 87, 31 a 35). - 1) Cf. Catolicismo, agosto de 1958

' #({

5 f h] [c g



(#(